



## 2º Workshop de Alinhamento do Investimento Social Privado em Educação

### O papel de cada ator: Obstáculos e soluções

Grupos com oito pessoas, separadas em quatro duplas.

Cada dupla representa um "personagem" que participará de uma reunião para definir o projeto que a Usina Ponto Alto patrocinará na cidade de Ponto Alto/PB:

- (1) Secretário municipal de educação de Ponto Alto
- (2) Diretor da Usina Ponto Alto
- (3) Diretor da Associação Ser-Tão
- (4) Diretor de escola (representando as 20 escolas da rede)

Cada dupla recebe informações gerais sobre a cidade em que o projeto será desenvolvido e informações específicas sobre seu personagem.

As informações são o ponto de partida para a discussão. Caso você sinta falta de alguma informação, pode improvisar, usando sua experiência na área, projetos que conhece, etc.

Todos os nomes e informações são fictícios.

### Objetivo da dinâmica

Cada grupo deve definir um ou mais projetos que envolvam investimento social privado.

Terminada a discussão, os grupos devem chegar a um acordo e preencher os formulários anexos.

### Tempo para atividade

10 min: Preparação das duplas

05 min: Apresentação de cada dupla

45 min: Discussão em grupo e preenchimento do formulário

## Histórico da cidade

Ponto Alto é uma cidade pequena no interior da Paraíba, com 10.626 habitantes. A renda média mensal dos habitantes da cidade é de R\$ 569,13 e a maioria da população trabalha na colheita de cana de açúcar.

A cidade conta com 20 escolas de Ensino Fundamental, que atendem 2.547 alunos. O IDEB do município para os anos iniciais do Ensino Fundamental é de 3,3 e, para os anos finais, 2,8.

Como a cidade vive da cana, o abandono é um problema recorrente, que impacta no aprendizado dos alunos e, conseqüentemente reduz o IDEB. Ao longo do ano, uma parcela considerável das crianças e jovens deixa as salas de aula para trabalhar na colheita, ficando defasada. Outro problema levantado pelas escolas é a falta de formação continuada para os professores, especialmente professores alfabetizadores. Sabe-se que muitos alunos não são alfabetizados na idade correta, o que gera problemas de aprendizado futuros.

O trabalho na colheita de cana de açúcar faz parte da realidade da região. As famílias se organizam em cooperativas e trabalham como mão-de-obra terceirizada para as usinas. Uma dessas usinas é a UPA – Usina Ponto Alto, uma empresa que chegou à cidade há dois anos e teve problemas com denúncias de uso de trabalho infantil, publicadas pela mídia da região. A empresa está tentando resolver o problema.

Na região, existe uma organização social bastante influente, a Associação Ser-Tão, conhecida por suas ações para combater o trabalho infantil por meio da melhoria da educação, conscientização das famílias e geração de renda.



### Dados do município

Dados Gerais	População	Famílias	Renda Média	Total de escolas da rede municipal
Ponto Alto	10.626	1.710	R\$ 569,13	20

	Total	1º a 3º ano	4º e 5º ano	6º a 9º ano
Nº de professores	152	40 (alfabetizadores)	28	84
Nº de alunos	2.537	1.013	610	914
Alunos que precisam de reforço escolar no 4º e 5º ano = 542 (88,8%)				

IDEB	Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II
Brasil	4,2	3,8
Nordeste	3,5	3,1
Paraíba	3,4	3,0
Ponto Alto	3,3	2,8

% de alunos que aprendeu o conteúdo adequado à série Meta 3 – Todos Pela Educação	4ª. série EF		8a. série EF	
	Líng. Port.	Matemática	Líng. Port.	Matemática
Brasil	27,9%	23,7%	20,5%	14,3%
Nordeste	18,9%	14,6%	13,3%	8,5%
Paraíba	19,4%	15,5%	12,2%	7,5%
Ponto Alto	11,2%	6,1%	8,0%	10,0%

Aprovação	4ª série (EF)	8ª série (EF)
Brasil	85,8%	79,8%
Nordeste	79,2%	72,6%
Paraíba	76,0%	68,8%
Ponto Alto	80,5%	75,5%

Abandono	4ª série (EF)	8ª série (EF)
Brasil	4,8%	9,4%
Nordeste	8,8%	13,9%
Paraíba	11,1%	14,7%
Ponto Alto	12,8%	15,6%

Reprovação	4ª série (EF)	8ª série (EF)
Brasil	10,4%	10,9%
Nordeste	13,3%	9,0%
Paraíba	11,5%	8,0%
Ponto Alto	11,4%	6,9%

## Secretário municipal de Educação de Ponto Alto

Principais informações para a reunião
Você precisa de um projeto capaz de melhorar o IDEB do município
O projeto tem que trazer resultados em três anos, então a melhor opção é reforço escolar para 4º e 5º ano, voltada para a Prova Brasil
Você tem R\$ 30.000,00 por ano para investir, verba insuficiente para seu projeto
Você sabe que a UPA precisa investir e pode usar isso a seu favor

Você é secretário municipal de Educação de Ponto Alto. O prefeito da cidade, que está em seu primeiro ano de mandato, colocou a Educação como sua principal bandeira eleitoral. Agora, quer que você melhore o IDEB das escolas o mais rápido possível.

Você conversou com os professores e diretores das escolas da sua rede e percebeu que as demandas são inúmeras. O abandono escolar é um problema grave na cidade, muitos alunos deixam a escola no meio do ano para trabalhar na colheita, ficando defasados. Além disso, boa parte dos alunos não foi alfabetizada na idade correta, faltam livros, bibliotecas, e os professores reclamam melhores salários e mais cursos de formação.

Você tem uma verba de até R\$ 30.000,00 por ano para desenvolver um projeto de melhoria do IDEB. Em sua opinião, a melhor alternativa é realizar ações de reforço escolar focadas nos alunos do 4º e do 5º ano, conseguindo que eles tenham melhores resultados na Prova Brasil e, conseqüentemente, contribuam para a melhoria do IDEB.

A secretaria realiza projetos de reforço escolar a um custo de R\$ 100,00 por aluno/ano. Com a sua verba, você conseguiria atender apenas 300 alunos, o que não seria suficiente para toda a rede.

Além dos projetos de reforço, a secretaria pode realizar uma série outras ações para melhoria da Educação, listadas na tabela abaixo, mas para todas depende de recursos complementares.

Nesse contexto, a UPA - Usina Ponto Alto, uma usina de açúcar que está na cidade há dois anos, pediu uma reunião com você para pensar em ações conjuntas para melhorar a Educação. Pelo que você ouviu falar, essa empresa teve um problema grande com uma denúncia de trabalho infantil e, agora, precisa muito fazer um projeto para a população da cidade, capaz de recuperar sua imagem.

Você acha que essa pode ser uma boa oportunidade para conseguir investimento extra. Como você já fez alguns projetos anteriores com empresas que não deram resultados, tem receio de que a UPA apenas queira usar o município para marketing próprio.

Você convidou um diretor de escola para participar da reunião, representando as 20 escolas do município.

Valores dos projetos da secretaria	Valor unitário	Valor estimado para atender Ponto Alto
Capacitação de professores alfabetizadores (1º a 3º ano)	R\$ 1.000,00 professor/ano	R\$ 40.000,00 – 40 professores/ano
Reforço escolar (4º e 5º ano)	R\$ 100,00 aluno/ano	R\$ 54.200,00 – 542 alunos/ano
Reforma de escolas	R\$ 30.000,00 escola	R\$ 60.000,00 – 2 escolas que precisam de reparos urgentes
Melhoria da merenda	R\$ 12,00 aluno/ano	R\$ 30.432,00 – 2.536 alunos/ano

## Diretor da Usina Ponto Alto – UPA

Principais informações para a reunião
Você precisa de um projeto capaz de melhorar a imagem da usina
O projeto tem que trazer resultados em um ano, com relatórios de impacto detalhados
Você tem até R\$ 70.000,00 para investir por ano
Foi você quem agendou a reunião

Você é diretor de Recursos Humanos e Responsabilidade Social da UPA – Usina Ponto Alto e é a pessoa que **decide** os projetos de Investimento Social Privado da empresa. A UPA faz parte de uma holding que existe há trinta anos, com matriz em São Paulo e filiais na Bahia e em Pernambuco. A usina chegou a Ponto Alto há dois anos para trabalhar com a produção de açúcar.

Para a colheita da cana de açúcar, em todas as cidades em que atua, a empresa costuma contratar cooperativas locais. Essa terceirização do trabalho gerou grandes problemas em 2008, quando ocorreram denúncias de que as cooperativas utilizavam trabalho infantil. Surgiram diversas matérias no rádio e nos jornais locais e a imagem da UPA foi bastante prejudicada.

Atualmente, a usina está tentando resolver o problema do trabalho de crianças no corte de cana, mas sabe das dificuldades para mudar a realidade local.

Para tentar recuperar a imagem da empresa, a presidência solicitou que você desenvolvesse e implementasse um projeto de educação em Ponto Alto. Como a empresa é do ramo de cana de açúcar, a presidência avalia que para a empresa é interessante que o projeto tenha foco em educação ambiental.

A UPA tem como cultura a avaliação periódica de suas ações, por isso, ao final de um ano, você precisa apresentar um relatório detalhado, mostrando o impacto do investimento social privado e o retorno de imagem para a empresa.

Você precisa fechar o projeto na reunião que agendou para hoje com o secretário municipal de educação. Sua idéia é apresentar a ele um projeto para as escolas da rede, em que os alunos teriam aulas de educação ambiental no contra-turno escolar. O orçamento disponível para investimento neste primeiro ano é de até R\$ 70.000,00, podendo ser renovado nos próximos anos, se os resultados forem satisfatórios.

Você pediu para a sua equipe um diagnóstico das organizações sociais capazes de implementar projetos de educação na cidade e a única que parece ter um trabalho sério é a Associação Ser-Tão, uma organização social que trabalha nas cidades vizinhas e está interessada em ampliar sua atuação para Ponto Alto.

Você tem um pouco de receio de ONGs porque já trabalhou com uma na filial da Bahia e a experiência não foi boa: os relatórios eram confusos, não havia dados concretos e, por causa disso, você teve um desgaste grande com a diretoria da empresa. Além disso, a Associação Ser-Tão combate o trabalho infantil, problema que faz parte da realidade da sua empresa.

## Diretor da Associação Ser-Tão

Principais informações para a reunião
Você precisa ampliar a atuação da ONG e entrar em Ponto Alto é fundamental
Mesmo não sendo o ideal, você está disposto a negociar para baixo os custos em até 20%, sem comprometer as operações da organização.
Para trabalhar com a UPA, você precisa que eles garantam ações concretas para acabar com o uso de mão de obra infantil nas usinas

Você é diretor da Associação Ser-Tão. A ONG existe há cinco anos e começou com um grupo de educadores e assistentes sociais que chegaram à região para defender o direito dos filhos dos trabalhadores das usinas de açúcar. A organização acredita que a Educação é o caminho para o desenvolvimento local e para melhorar as condições de vida da população.

Ao longo destes anos, vocês realizaram uma série de projetos de reforço escolar para os alunos de 4º e 5º anos com dificuldades de aprendizagem; projetos de conscientização das famílias para evitar o trabalho infantil e o abandono escolar; capacitação de professores alfabetizadores; e oficinas de geração de renda.

Atualmente, sua organização atua em três cidades e precisa ampliar o trabalho para outras cidades da região, incluindo Ponto Alto. Para isso, é fundamental estabelecer parcerias com a secretaria municipal de Educação e, se necessário, com empresas patrocinadoras que viabilizem a implementação dos projetos.

Você recebeu um convite do diretor da UPA – Usina Ponto Alto para participar de uma reunião com o secretário municipal de Educação de Ponto Alto e pensar em um projeto para a melhoria da Educação. A UPA é uma empresa que foi denunciada em 2008 por contratar cooperativas que usam mão de obra infantil na colheita da cana. Como uma das diretrizes da Associação Ser-Tão é não trabalhar com empresas que empregam crianças, para estabelecer parceria com a UPA, você vai precisar que a empresa garanta que está realizando ações para acabar com o problema.

### Valores dos projetos que a Associação Ser-Tão oferece e resultados obtidos:

Preços dos projetos	Valor unitário	Valor estimado para atender Ponto Alto
Capacitação de professores alfabetizadores (1º a 3º ano)	R\$ 900,00 professor/ano	R\$ 38.000,00 – 40 professores/ano
Reforço escolar (4º e 5º ano)	R\$ 110,00 aluno/ano	R\$ 59.620,00 – 542 alunos/ano
Oficinas de conscientização das famílias	R\$ 20,00 família/ano	R\$ 20.520,00 – 1.026 famílias/ano (atende 60% das famílias)
Oficinas de geração de renda	R\$ 45,00 família/ano	R\$ 46.170,00 – 1.026 famílias/ano (atende 60% das famílias)
Resultados obtidos nas outras cidades	Pessoas atendidas em 5 anos	Melhorias observadas
Capacitação de professores alfabetizadores (1º a 3º ano)	895 professores	Aumento de 5% na aprendizagem dos alunos
Reforço escolar	8.467 alunos	Aumento de 50% no percentual de alunos alfabetizados na idade correta
Oficinas de conscientização das famílias	689 famílias	Famílias mais conscientes
Oficinas de geração de renda	512 famílias	122 famílias tiraram os filhos da lavoura

**Diretor da Escola Municipal Dona Francisca Rodrigues**  
**representando as 20 escolas da rede municipal de Ponto Alto**

Principais informações para a reunião
Você representa o interesse das 20 escolas da cidade
Para melhorar a Educação de forma efetiva, é preciso investir na base, <b>na alfabetização</b>
Há, também, problemas urgentes que precisam de resposta: merenda e infra-estrutura
Reforço escolar e aceleração são questões importantes, mas, sem investir na capacitação dos professores e na alfabetização, tornam-se ações insustentáveis
Parte dos alunos que abandonam a escola vão trabalhar nas cooperativas que a UPA contrata.

Você é diretor da Escola Municipal Dona Francisca Rodrigues, uma escola de Ensino Fundamental com 214 alunos, divididos em dois turnos: manhã e tarde.

No início do mês, uma empresa chamada UPA – Usina Ponto Alto pediu uma reunião com a Secretaria Municipal de Educação e uma ONG para pensar em um projeto de Educação.

A secretaria, pela primeira vez, resolveu envolver as escolas na conversa e pediu que fosse escolhido um representante das 20 escolas para participar do encontro. Você se reuniu com os outros diretores e foi escolhido como representante do grupo para levar as reivindicações de todos à reunião.

Ponto Alto tem uma série de problemas na área de Educação, mas, ao longo dos últimos anos, a secretaria encaminhou às escolas uma série de projetos de ONGs e empresas que mais atrapalharam do que ajudaram.

Na opinião dos diretores das escolas, há dois grandes problemas estruturais que precisam ser resolvidos para que a Educação melhore de fato: o abandono, causado pela utilização de mão de obra infantil na colheita da cana; e o baixo aprendizado dos alunos, causado principalmente por falhas na alfabetização.

Vocês defendem que a Secretaria de Educação deve focar seus esforços em programas de melhoria da alfabetização, capacitando professores. Ou seja, investir em projetos que podem ser realizados dentro das escolas e podem alcançar resultados sustentáveis em longo prazo. Vocês acreditam que a melhoria da alfabetização, e conseqüentemente da aprendizagem em todas as séries, pode ser um caminho também para reter os alunos nas escolas.

Isso não quer dizer que vocês sejam contra projetos de reforço e aceleração de aprendizagem. Vocês sabem que essas iniciativas são necessárias para resolver questões imediatas e não deixar de lado os alunos que já estão defasados, mas acham que é preciso resolver o problema na origem, investindo na garantia da alfabetização.

Além do reforço, há outras demandas imediatas que foram levantadas pelos diretores das escolas e precisam ser resolvidas com urgência. Uma delas, que é consenso, é a qualidade da merenda, que piorou muito nos últimos meses e todos estão reclamando. Outro ponto diz respeito a duas escolas que estão com graves problemas de infra-estrutura, infiltrações nas paredes, encanamentos enferrujados, e precisam de reformas urgentes.

Essa reunião é uma oportunidade para você colocar as reais necessidades das escolas para a secretaria e para as empresas e ONGs que querem ajudar a Educação.